

# O DUELO

entre os nadadores  
JAPONÊSES

Por JACQUES GODDET

## Kitamura e Makino nos 1.500 metros da Olimpíada Mundial

Os 1.500 metros nos quais Makino e Kitamura travaram um duelo sem piedade, um duelo no qual rivalisaram também em velocidade, segurança e elegância.

Foram os primeiros seguidos de Arne Borg.

Os rapazes japoneses não pareciam se esforçar nas eliminatórias. Mas o mais assombroso e o mais maravilhoso é que na final, quando deram evidentemente seu máximo, quando alcançaram em tempo que Arne Borg só uma vez ultrapassou e que jámais igualou, os japoneses continuaram dando a mesma impressão de facilidade.



KITAMURA DURANTE A PROVA

Nenhuma demonstração de fadiga na chegada. Logo após terem tocado a méta ambos saíram da piscina, com uma flexão de braços muito significativa. Dir-se-ia que os movimentos de seus membros tinham sido coisa independente do funcionamento de seu organismo e que por isso a fadiga não lhes alcançara.

Por essa razão o espetáculo da luta entre eles primou pelo afastamento do selvagerismo que os homens demonstram quando se trata de derrotar um adversário invencível.

Era belo, mas não emocionante como nas finais de corridas em que os movimentos desordenados dos indivíduos levantam água, que os envolve e os esconde. Ainda, os dois campeões pertenciam ao mesmo país.

Da natação dos japoneses, o fato mais notável é a faculdade que possuem de acelerar em qualquer momento da corrida. Em cada uma das provas de fundo a levram de forma idêntica: iniciaram relativamente lenta, aceleração se fazia a 700 ou 800 metros — etapa que se afastaram com mais facilidade quando precisamente seus adversários começaram a fraquejar: — logo, final da cor-

rida rápido, que podia se iniciar conforme a necessidade mais ou menos a 200 metros da méta.

Assim na final, Tarris conseguiu uma vantagem mínima nos cem metros primeiros, apesar de que não lhes passou senão em 1' 8" <sup>3</sup>/<sub>10</sub> contra 1' 7" da vespera.

Nos 200 metros, Kitamura ia na frente, com 2' 28" e começou a desligar-se do grupo nos 300 metros juntamente com Makino, Crabbe e Tarris que estavam nitidamente sob suas possibilidades e Cristie havia decidido correr prudentemente, para assegurar colocação.

O australiano Ryan cometeu o erro de tentar lutar contra o japonês, e deste modo foi vencido pelo astuto americano. Até os 500 metros pôde conservar seu lugar, a distancia, depois, para não ficar exuasto, cedeu seu terceiro lugar.

Até esta distancia, Kitamura se manteve em primeiro lugar, si se póde chamar primeiro a um nadador seguido por outro a 2/5 de segundos. Foi provavelmente uma casualidade numa virada o que inverteu as posições na volta seguinte. A Makino corresponde a efemera honra de tomar a frente no segundo terço de corrida. Nos

1.100 metros exatamente. Kitamura recupera a vantagem mínima, que um **sprint** iniciado nos 1.200, aumentará a um metro a uma ida e volta da meta, e um afastamento nos 1.500 metros.

Nada pôde traduzir melhor as alternativas desta corrida que o quadro dos tempos seguinte:

DISTANCIAS	TEMPO DO PRIMEIRO	TEMPOS DO PRIMEIRO EM CADA 100 METROS	
100	1' 08" $\frac{3}{10}$	1' 08" $\frac{3}{10}$	Tarris consegue pequena vantagem
200	2' 28"	1' 19" $\frac{7}{10}$	Kitamura e os demais juntos; Cristie a dois metros
300	3' 48"	1' 20"	Kitamura e Makino se desligam ligeiramente
400	5' 07"	1' 19"	Kitamura, Makino 0,10; Ryan, 1 mt., Tarris e Crabbe, 3 mt. Cristie 5 metros
500	6' 25" $\frac{4}{10}$	1' 18" $\frac{4}{10}$	Kitamura e Makino juntos
600	7' 45"	1' 19" $\frac{6}{10}$	Makino consegue insignificante vantagem; Tarris, afasta-se de Crabbe
700	9' 01"	1' 16"	Makino, Kitamura a 0,10; Ryan, 2 metros; Cristie alcançou Tarris.
800	10' 19"	1' 18"	Makino; Tarris passado por Cristie é o último
900	11' 36" $\frac{2}{10}$	1' 17" $\frac{2}{10}$	Makino; Cristie alcançou a Crabbe; Tarris está distanciado a 2 metros.
1000	12' 53" $\frac{3}{10}$	1' 17" $\frac{1}{10}$	Makino e Kitamura juntos; Cristie passou a Crabbe.
1100	14' 10"	1' 16" $\frac{7}{10}$	Kitamura, 0,20 sobre Makino
1200	15' 27" $\frac{2}{10}$	1' 17" $\frac{2}{10}$	Kitamura inicia o sprint; Cristie está sobre Ryan; Crabbe fraqueja.
1300	16' 43"	1' 15" $\frac{2}{10}$	Kitamura tem um metro de vantagem sobre Makino
1400	18"	1' 17"	Kitamura, 1 m. de vantagem.
1500	19' 12" $\frac{4}{10}$	1' 12" $\frac{4}{10}$	Kitamura com vantagem de 1m,50 a 2 metros.

Estes tempos não são de exatidão absoluta por que foram tirados por cronômetros particulares. Mas esclarecem perfeitamente a fisionomia da corrida, mostrando o que é uma prova de 1.500 ms. conduzida por um Kitamura. Desde 1' 20" nas primeiras voltas, a 1' 18" do meio, e 500 metros finais fantásticos, em 6' 19"  $\frac{1}{10}$ ; 400 metros em 5' 2"  $\frac{4}{10}$ ; e os últimos 100 metros em 1' 12"  $\frac{4}{10}$ .

Os amantes da natação saberão interpretar este feito.